

CEEJA Maria Aparecida Pasqualetto Figueiredo



PATRONA

Maria Aparecida Pasqualetto Figueiredo

- Maria Aparecida Pasqualetto Figueiredo nasceu em Santos, em 11 de novembro de 1946, filha de Áureo Ferreira de Figueiredo e Hercília Pasqualetto Figueiredo.
- Neta de imigrantes europeus de origem humilde, portugueses e italianos que para cá vieram pelo período de imigração pós-guerra.
- Os poucos recursos da família pobre exigiram enormes sacrifícios mas, mesmo assim, Maria Aparecida estudou no Colégio São José onde concluiu o Curso Primário em 1957, o Ginásial em 1961, e em 1964, o Técnico de Contabilidade no Colégio Coelho Neto.
- Formou-se em Serviço Social pela UNISANTOS, turma de 1974, tendo seu Trabalho de Conclusão de Curso "Individualismo, Família e Comunidade".



PATRONA

Maria Aparecida Pasqualetto Figueiredo




- Ainda adolescente começou a trabalhar no antigo Banco de Economia. Era imprescindível sua colaboração para poder fazer frente as despesas da família grande.
- Desde cedo demonstrava seu interesse em trabalhar na Área Social. Em sua formação atuou ao Centro Social da Paróquia Coração de Maria. Querendo ampliar seu trabalho em favor dos mais carentes, trabalhou na Vila Jockey junto ao JIP – Jockey Instituição Promocional. Em ambas as instituições desenvolveu atividades relacionadas à Assistência Social às famílias Carentes.

PATRONA

Maria Aparecida Pasqualetto Figueiredo

- Aprovada em concurso público no antigo INPS foi admitida para o trabalho de Assistência Social lotada no Centro de Reabilitação Profissional, atividade que exerceu até o seu falecimento.
- No CRP participou da Coordenação de projetos voltados à educação permanente de adultos em programa de reabilitação, envolvendo aspectos de educação básica e educação para o trabalho.
- Participava da elaboração e acompanhamento de Convênios com recursos da Comunidade.
- Atendia e acompanhava os reabilitados e seus familiares, selecionava e preparava monitores de ensino básico e área profissionalizantes, implantando cursos e fazendo sua avaliação.
- Atuava na supervisão de classes de Alfabetização de Adultos instaladas na entidade e na orientação de reabilitados em oficinas especializadas.
- De personalidade marcante, expressava com firmeza suas ideias e convicções. Era intransigente na defesa dos menos favorecidos, que nela encontravam guarida e apoio em suas reivindicações, só deixando de trabalhar quando sua doença se agravou, vindo a falecer precocemente devido a complicações de diabetes em 5 de Novembro de 1982, aos 36 anos.
- Sua dedicação e combatividade pelas causas sociais foi reconhecida por sua chefia e colegas de trabalho culminando na homenagem recebida com a atribuição de seu nome à escola denominada CEEJA – Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos “Maria Aparecida Pasqualetto Figueiredo”, por força do Decreto nº 24.536 do então Governador Franco Montoro.
- Era avessa a homenagens. Acreditava que a luta pelo Bem era a melhor recompensa para quem nela se empenha.



Mensagem que foi enviada pelo bispo
D. Pedro Casaldáliga

Toda morte morrida
Toda morte matada
Se foi vida vivida,
Se foi vida doada,
Não é morte, É VIDA...

Bibliografia: Áureo Emanuel (Irmão)